

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31
Sede: Avenida Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Ferrara Participações S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Milhares de Reais

ATIVO	2014	2013	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	2013
CIRCULANTE	16.624	15.271	CIRCULANTE	9.670	8.996
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	16.564	15.204	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 12c)	59	5
Outros Ativos	60	60	Dividendos a Pagar (Nota 8d)	9.549	8.904
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b)	-	7	Outras Obrigações	-	1
NÃO CIRCULANTE	9.609.664	8.608.170	Provisões para Pagamentos a Efetuar (Nota 7)	62	86
Realizável a Longo Prazo	444.339	443.579	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.616.618	8.614.445
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b)	4.751	4.620	Capital Social:		
Dividendos a Receber (Nota 11)	439.588	438.959	- De Domiciliados no País	3.950.000	3.200.000
INVESTIMENTOS	9.165.325	8.164.591	Reservas de Capital (Nota 8b)	748.814	1.498.814
Investimentos em Coligadas e Controladas (Nota 6b)	9.165.325	8.164.591	Reservas de Lucros (Nota 8c)	4.902.945	3.907.295
TOTAL	9.626.288	8.623.441	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa (Nota 6b)	14.859	8.336
			TOTAL	9.626.288	8.623.441

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

	2014	2013
RECEITAS OPERACIONAIS	1.005.773	937.873
Receitas Financeiras (Nota 9)	2.016	312
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a)	1.003.746	937.555
Reversão de Provisões	11	6
DESPESAS OPERACIONAIS	91	605
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10)	91	605
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.005.682	937.268
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12a)	(463)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.005.199	937.268
Número de Ações	148.185.822	148.185.822
Lucro básico por ação (expresso em R\$ por ação)	6,78	6,32

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício	1.005.199	937.268
Outros Componentes do Resultado Abrangente	6.523	(88.458)
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa	6.523	(88.458)
Total do Resultado Abrangente do Exercício	1.011.722	848.810

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.005.682	937.268
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(1.004.086)	(937.814)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.003.746)	(937.555)
Juros, Variações Monetárias Líquidas	(340)	(259)
Lucro Líquido Ajustado	1.596	(546)
Aumento em Outros Ativos	(209)	(4)
Redução em Outros Passivos	(30)	(2)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.357	(552)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos Recebidos	8.907	141.403
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Investimentos	8.907	141.403
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(8.904)	(126.000)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(8.904)	(126.000)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.360	14.851
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	15.204	353
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	16.564	15.204
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.360	14.851

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2012	2.553.290	2.145.524	200.113	2.897.144	96.794	-	7.892.865
Aumento de Capital com Reservas	646.710	(646.710)	-	-	-	-	-
Pagamento de Dividendos com Reserva	-	-	-	(118.326)	-	-	(118.326)
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa (Controladas)	-	-	-	-	(88.458)	-	(88.458)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	937.268	937.268
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	-	848.810
Destinações: - Reservas	-	-	46.863	881.501	-	(928.364)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(8.904)	(8.904)
Saldos em 31.12.2013	3.200.000	1.498.814	246.976	3.660.319	8.336	-	8.614.445
Aumento de Capital com Reservas	750.000	(750.000)	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa (Controladas)	-	-	-	-	6.523	-	6.523
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	1.005.199	1.005.199
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	-	1.011.722
Destinações: - Reservas	-	-	50.260	945.390	-	(995.650)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(9.549)	(9.549)
Saldos em 31.12.2014	3.950.000	748.814	297.236	4.605.709	14.859	-	9.616.618

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Ferrara Participações S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como colista ou acionista. A Ferrara Participações S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas Demonstrações Contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

2.5) Investimento em controladas e coligadas

São classificadas como controladas as entidades pelas quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%.

A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.7) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível.

Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

• Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, e que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

• Passivos Contingentes: são utilizados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.8) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

6) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 1.003.746 (2013 - R\$ 937.555).

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
						2014	2013	2014	2013
Elba Holdings Ltda. (2)	4.950.000	10.193.645	1.123.685	4.012.470	81,0600	8.262.969	7.355.041	910.859	858.492
Tempo Serviços Ltda. (2)	1.575.650	2.249.775	231.586	631.973	40,1087	902.356	809.550	92.887	79.063
Total						9.165.325	8.164.591	1.003.746	937.555

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pela Companhia, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, bem como ajustados na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(2) Saldo do ajuste decorrente de Avaliação Patrimonial Reflexa de R\$ 14.859 (2013 - R\$ 8.336).

7) PROVISÕES PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

Provisões para Pagamentos a Efetuar, no montante de R\$ 62 (2013 - R\$ 86), referem-se ao custo estimado das despesas de publicação do Balanço Anual de 2014, com base no formato do balanço publicado em 2014, relativo ao Balanço Anual de 2013.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativo-escriturais, sem valor nominal.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ordinárias	148.185.822	148.185.822
Total	148.185.822	148.185.822

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R\$ 646.710, elevando-o de R\$ 2.553.290 para R\$ 3.200.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Capital - Reserva de Ágio na Incorporação".

continua...

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
ALVORADA CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS	6
ANDORRA HOLDINGS S.A.	14
CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS RUBI	4
FERRARA PARTICIPAÇÕES S.A.	8
MIRAMAR HOLDINGS S.A.	12
PROMOSEC CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS	10
STVD HOLDINGS S.A.	2

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31
Sede: Avenida Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2014, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R\$ 750.000, elevando-o de R\$ 3.200.000 para R\$ 3.950.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Capital - Reserva de Ágio na Incorporação".

b) Reservas de capital

A reserva de capital é composta principalmente por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações e ágio de incorporação de empresa. A reserva de capital é utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao capital social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c) Reservas de lucros

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Reservas de lucros (3)	4.902.945	3.907.295
- Reserva legal (1)	297.236	246.976
- Reserva estatutária (2)	4.605.709	3.660.319

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos;

(2) Pode ser constituída em 100% a Reserva de Lucros - Estatutária, do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da empresa, até atingir o limite de 80% do Capital Social Integralizado; e

(3) Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

d) Dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

Os cálculos dos dividendos relativos ao exercício de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	% (1)	2013	% (1)
Lucro líquido do exercício	1.005.199		937.268	
Reserva legal	(50.260)		(46.863)	
Base de cálculo	954.939		890.405	
Dividendos complementares/provisionados	9.549	1,0	8.904	1,0

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

9) RECEITAS FINANCEIRAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	1.676	53
Juros ativos	340	259
Total	2.016	312

10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ediais e publicações	73	95
Contribuição sindical patronal	-	47
Serviços de terceiros	18	463
Total	91	605

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Ferrara Participações S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferrara Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de

11) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	1	-	8	-
Dividendos a receber:				
Tempo Serviços Ltda.	882	-	751	-
Elba Holdings Ltda.	438.706	-	438.208	-
Dividendos a pagar:				
Rubi Holdings Ltda.	4.784	-	4.461	-
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	4.765	-	4.443	-

12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	1.005.682	937.268
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(341.932)	(318.671)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	341.274	318.769
Outros	175	(98)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(483)	-

b) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 4.751 do exercício 2014 (2013 - R\$ 4.627) referem-se a imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e contribuição social de exercícios anteriores.

c) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e Contribuições a Recolher, no montante de R\$ 59 (2013 - R\$ 5), referem-se a Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL.

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.
b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não há processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nº 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis.

d) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

e) Não houve outros eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de abril de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 1SP296875/P-9

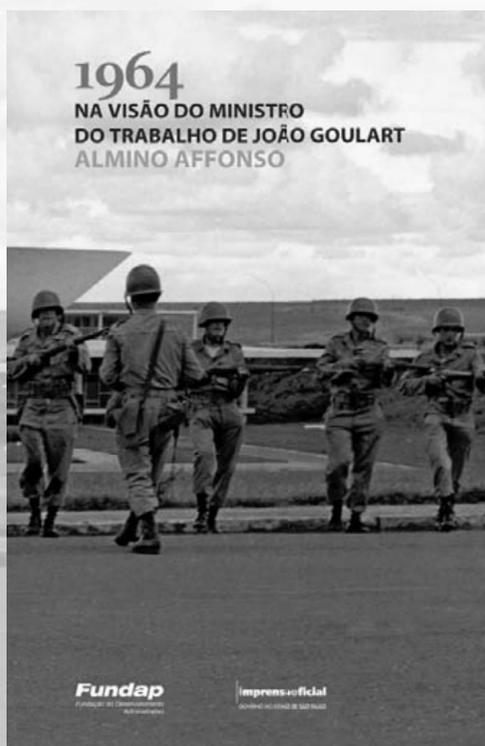
Visite nossas livrarias:

livraria.imprensaoficial.com.br

livraria virtual

Rua XV de Novembro, 318

2ª a 6ª feira das 09h às 18h



imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 125 • Número 79
São Paulo, quinta-feira, 30 de abril de 2015

Página 9

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31
Sede: Avenida Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Colocamos-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Ferrara Participações S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. São Paulo, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Milhares de Reais

	2014	2013
ATIVO		
CIRCULANTE	16.624	15.271
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	16.564	15.204
Outros Ativos.....	60	60
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b).....	-	7
NÃO CIRCULANTE	9.609.664	8.608.170
Realizável a Longo Prazo	444.339	443.579
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b).....	4.751	4.620
Dividendos a Receber (Nota 11).....	439.588	438.959
INVESTIMENTOS	9.165.325	8.164.591
Investimentos em Coligadas e Controladas (Nota 6b).....	9.165.325	8.164.591
TOTAL	9.626.288	8.623.441

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	2014	2013
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	9.670	8.996
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 12c).....	59	5
Dividendos a Pagar (Nota 8d).....	9.549	8.904
Outras Obrigações.....	-	1
Provisões para Pagamentos a Efetuar (Nota 7).....	62	86
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.616.618	8.614.445
Capital Social:		
- De Domiciliados no País.....	3.950.000	3.200.000
Reservas de Capital (Nota 8b).....	748.814	1.498.814
Reservas de Lucros (Nota 8c).....	4.902.945	3.907.295
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa (Nota 6b).....	14.859	8.336
TOTAL	9.626.288	8.623.441

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

	2014	2013
RECEITAS OPERACIONAIS	1.005.773	937.873
Receitas Financeiras (Nota 9).....	2.016	312
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a).....	1.003.746	937.555
Reversão de Provisões.....	11	6
DESPESAS OPERACIONAIS	91	605
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10).....	91	605
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.005.682	937.268
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12a)	(483)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.005.199	937.268
Número de Ações.....	148.185.822	148.185.822
Lucro básico por ação (expresso em R\$ por ação).....	6,78	6,32

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício	1.005.199	937.268
Outros Componentes do Resultado Abrangente	6.523	(88.458)
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa.....	6.523	(88.458)
Total do Resultado Abrangente do Exercício	1.011.722	848.810

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.005.682	937.268
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(1.004.086)	(937.814)
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(1.003.746)	(937.555)
Juros, Variações Monetárias Líquidas.....	(340)	(259)
Lucro Líquido Ajustado	1.596	(546)
Aumento em Outros Ativos.....	(209)	(4)
Redução em Outros Passivos.....	(30)	(2)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.357	(552)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos Recebidos.....	8.907	141.403
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Investimentos	8.907	141.403
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos.....	(8.904)	(126.000)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(8.904)	(126.000)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.360	14.851
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício.....	15.204	353
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício.....	16.564	15.204
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.360	14.851

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	de Capital	Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2012	2.553.290	2.145.524	200.113	2.897.144	96.794	-	7.892.865
Aumento de Capital com Reservas.....	646.710	(646.710)	-	-	-	-	-
Pagamento de Dividendos com Reserva.....	-	-	-	(118.326)	-	-	(118.326)
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa (Controladas).....	-	-	-	-	(88.458)	-	(88.458)
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	937.268	937.268
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	-	848.810
Destinações: - Reservas.....	-	-	46.863	881.501	-	(928.364)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(8.904)	(8.904)
Saldos em 31.12.2013	3.200.000	1.498.814	246.976	3.660.319	8.336	-	8.614.445
Aumento de Capital com Reservas.....	750.000	(750.000)	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa (Controladas).....	-	-	-	-	6.523	-	6.523
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	1.005.199	1.005.199
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	-	1.011.722
Destinações: - Reservas.....	-	-	50.260	945.390	-	(995.650)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(9.549)	(9.549)
Saldos em 31.12.2014	3.950.000	748.814	297.236	4.605.709	14.859	-	9.616.618

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Ferrara Participações S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Ferrara Participações S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas Demonstrações Contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

2.5) Investimento em controladas e coligadas

São classificados como controladas as entidades pelas quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a porcentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.7) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos foram mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: são utilizados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.8) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

6) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 1.003.746 (2013 - R\$ 937.555).

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado		Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
		2014	2013				2014	2013	2014	2013
Elba Holdings Ltda. (2).....	4.950.000	10.193.645	1.123.685	4.012.470	81,0600	8.262.969	7.355.041	910.859	858.492	
Tempo Serviços Ltda. (2).....	1.575.650	2.249.775	231.586	631.973	40,1087	902.356	809.550	92.887	79.063	
Total						9.165.325	8.164.591	1.003.746	937.555	

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pela Companhia, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, bem como ajustados na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(2) Saldo do ajuste decorrente de Avaliação Patrimonial Reflexa de R\$ 14.859 (2013 - R\$ 8.336).

7) PROVISÕES PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

Provisões para Pagamentos a Efetuar, no montante de R\$ 62 (2013 - R\$ 86), referem-se ao custo estimado das despesas de publicação do Balanço Anual de 2014, com base no formato do balanço publicado em 2014, relativo ao Balanço Anual de 2013.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativo-escriturais, sem valor nominal.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ordinárias.....	148.185.822	148.185.822
Total	148.185.822	148.185.822

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R\$ 646.710, elevando-o de R\$ 2.553.290 para R\$ 3.200.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Capital - Reserva de Ágio na Incorporação".

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2014, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R\$ 750.000, elevando-o de R\$ 3.200.000 para R\$ 3.950.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Capital - Reserva de Ágio na Incorporação".

b) Reservas de capital

A reserva de capital é composta principalmente por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações e ágio de incorporação de empresa. A reserva de capital é utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao capital social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c) Reservas de lucros

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Reservas de lucros (3)	4.902.945	3.907.295
- Reserva legal (1).....	237.236	246.976
- Reserva estatutária (2).....	4.605.709	3.660.319

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos;

(2) Pode ser constituída em 100% da Reserva de Lucros - Estatutária, do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da empresa, até atingir o limite de 80% do Capital Social Integralizado; e

(3) Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

d) Dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

Os cálculos dos dividendos relativos ao exercício de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Lucro líquido do exercício	1.005.199	937.268
Reserva legal.....	(50.260)	(46.863)
Base de cálculo	954.939	890.405
Dividendos complementares/provisionados	9.549	8.904
	1,0	1,0

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais

	2014	%	2013	%
1 - RECEITAS	11	-	6	-
- Outras Receitas.....	-	-	6	-
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(91)	-	(558)	(0,1)
- Serviços de Terceiros.....	(18)	-	(483)	-
- Editais e Publicação.....	(73)	-	(95)	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	(80)	-	(552)	(0,1)
4 - RETENÇÕES	-	-	-	-
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO				

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31
Sede: Avenida Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.
b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não há processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes.
c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:
• a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
• a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis.

- d) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.
e) Não houve outros eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Ferrara Participações S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferrara Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de abril de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 1SP296875/P-9

REVISTAS ECONÔMICO Valor

Revistas
que geram
visibilidade e
repercutem
no mercado.



O **Valor Econômico** publica uma série de revistas que estudam em profundidade os diversos setores da economia brasileira e discutem os temas que movem o mercado.

Consulte nossa equipe de vendas. Anuncie.

SP (11) 3767-1012
RJ (21) 3521-1414
DF (61) 3717-3331

ANUNCIE



Notícias que geram negócios.